

CONTIFS: IFS em prática.

Pablo Gleydson de Sousa
pablugs@gmail.com

Carlyane dos Santos
carlyane.s.16@gmail.com

Paulo Henrique Santana de Jesus
paulohsj97@gmail.com

Nubia Beatriz Souza Gomes da Silva
nubiazinh@gmail.com

Marisa Rodrigue Antunes
marisa.antunes@ifs.edu.br

Resumo – ContIFS – O presente artigo é o resultado da implantação de 03 (três) módulos habitacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe -IFS- Campus Aracaju com o intuito de criar novos ambientes compartilhados, laboratórios funcionais e dinâmicos, designados a servidores do IFS, discentes e comunidade externa, proporcionando assim através de um ambiente prático e estruturado, o desenvolvimento educacional e tecnológico dos alunos. A aquisição dos 3 (três) contêineres contemplou o IFS com 02 (dois) novos escritórios no formato tipo coworking e 01 (um) novo laboratório de pesquisa, extensão e inovação. O projeto passou por várias etapas, como estudo preliminar para definição da área onde seria locado os módulos, desenvolvimento dos projetos arquitetônicos e complementares, a implantação propriamente dita e por fim disposto a mobília, cada escritório contou com um layout que atendesse a maioria dos usuários. As atividades desenvolvidas em cada contêiner serão designadas pela pró-reitoria de pesquisa e extensão mediante identificação de arranjos produtivos da região atendida pelo Campus Aracaju.

Palavras-Chave: Containeres, coworking.

INTRODUÇÃO

Em novembro de 2019 o MEC lançou o programa Educação em Prática que, entre outras metas, visava capacitar estudantes com conhecimentos e práticas necessárias

para que pudessem atuar protagonistas em suas jornadas escolares. No contexto desse plano, as instituições de ensino abriram suas portas para que a comunidade externa acessasse conhecimentos ali produzidos e ensinasse que seu corpo discente pusesse em prática suas habilidades e aptidões em prol da comunidade. Instigados por esse plano audacioso, a presente equipe enxergou a oportunidade de implementar o projeto IFS em prática: um plano no estilo ganha/ganha, em que nossos estudantes teriam a oportunidade de colocar o aprendizado da sala de aula em prática enquanto devolveriam à comunidade externa produtos e serviços pautados no conhecimento desenvolvido institucionalmente.

O cerne dessa iniciativa seria o de montar estruturas moduladas, recorrendo a contêineres, que podem albergar laboratórios de ciências, física, robótica, informática, empresas juniores, dentre tantas outras, e montar neles espaços onde os estudantes pudessem pôr em prática as mais vastas expertises obtidas no IFS.

Ainda nesses espaços, estudante do ensino superior, por exemplo, poderiam cumprir a carga horária de extensão exigida no Plano Nacional de Educação – PNE –, do curso ao qual está vinculado, além de ter acesso a novas oportunidades em atividades ao aproximar o aprendizado do ensino superior à prática. Importante frisar também que as instituições de ensino superior, com o passar dos anos, estão repensando cada vez mais as funções tradicionais de educação, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, e que a experiência em projetos de pesquisa e extensão

proporcionam aos estudantes qualidade diferenciada em sua formação (Dalmolin e Vieira, 2015).

O desenvolvimento dos discentes, está estreitamente relacionado ao aumento de propostas de oficinas curriculares que integram a atuação de professores e estudantes em práticas dinâmicas e multidisciplinares. Ao aprender de modo prazeroso, o aprendizado se torna mais significativo (Gonçalves, 2006). Partindo desses pressupostos, e posteriormente a pesquisa e diálogos intra equipe e com representantes institucionais, optamos por focar nossos esforços em promover a implantação de três laboratórios práticos nas citadas estruturas de contêineres, e atender ao desenvolvimento de pesquisa, extensão e inovação e espaços de pré-incubação, empresa júnior e coworking. De modo específico tais ambientes se prestarão a:

- a) Contêiner 01: Coworking;
- b) Contêiner 02: Coworking;
- c) Contêiner 03: Laboratório de pesquisa, extensão e inovação.

Nesses ambientes, os estudantes do IFS poderão, sob supervisão docente, tanto simular situações profissionais quanto antecipar a prática profissional oferecendo serviços e produtos à sociedade, em ambos os casos, vivenciar uma vasta possibilidade de experiências relacionadas ao mundo profissional e acadêmico (Silva et al., 2018). A hipótese que gerou essa pesquisa foi a de desenvolver e transferir soluções tecnológicas, proporcionar ambiente de reforço do aprendizado para crianças com deficiência em algumas áreas de conhecimento, integrar os diversos cursos do IFS através de um espaço compartilhado e cumprir a curricularização da extensão no IFS.

MATERIAL E MÉTODOS

- Realizou-se o planejamento e a implementação de soluções tecnológicas;

- Realizou-se a transferência de áreas construídas utilizáveis para que o IFS atenda sua comunidade interna e externa;

- Implantou-se um espaço com container destinado ao desenvolvimento das ações propostas no projeto;

- Disponibilizou-se infraestrutura, nas dependências do IFS, dotando o Campus Aracaju de espaços para atendimento de toda comunidade interna e externa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi analisado todo o entorno do Campus do IFS para buscar uma melhor opção de locação dos contêineres, a fim de ocupar uma área ociosa do instituto e, por conseguinte, trazer a instalação de três módulos habitacionais funcionais e dinâmicos à população.

Com base na análise da locação, optou-se pela implantação dos três contêineres no corredor de entrada do instituto, localizado em frente a Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC). Com o local estabelecido, iniciou-se a etapa de projetos, sendo feito nesse momento os projetos arquitetônicos e os projetos complementares, de modo que os contêineres atendam de uma maneira geral todos os envolvidos. Na área escolhida foi executado um cimentado para servir como base, bem como regularizar a superfície que iria receber os módulos.

Dessa feita, os contêineres foram encomendados já com toda a infraestrutura necessária ao funcionamento, exceto ligação de rede elétrica. A entrega dos três módulos práticos, intitulados de “Contifs”, se deu em 21/07/2020.

Apesar do projeto inicial de extensão prever a aquisição de quatro módulos, ao longo do desenvolvimento da tarefa constatou-se que os recursos disponíveis seriam suficientes para aquisição de apenas três desses. A intenção da equipe foi que um deles se destine a um módulo fixo de pesquisa,

extensão e inovação, e que os outros dois sejam utilizados em sistema de coworking, atendendo atividades conforme designação da pró-reitoria de pesquisa e extensão mediante identificação de arranjos produtivos da região atendida pelo campus aracaju.

Os contêineres foram projetados com um layout que atendesse a maioria dos usuários, nos quais se dispôs um mobiliário que prima por uma boa utilização dos espaços. O estudo do layout levou em consideração as demandas atuais e futuras da comunidade interna. Os escritórios de coworking foram estruturados com 04 mesas individuais, uma mesa de reunião, uma estante alta e 3 armários baixos, numa disposição que se supõe apta a atender diferentes tipos de atividades. Por sua vez, o escritório de pesquisa, extensão e inovação foi dotado de 4 mesas individuais, uma mesa para atendimento, 3 armários baixos e uma estante alta. O layout foi feito para que se tivesse um melhor uso para os pesquisadores.

CONCLUSÕES

Pudemos concluir que o estudo e instalação dos contêineres no IFS, Campus Aracaju, realizada através do Programa Institucional de Apoio à Extensão Tecnológica - PIAEX, edital nº 26/2019/PROPEX/IFS, transcorreu de maneira satisfatória. O laboratório de pesquisa, extensão e inovação e os espaços para coworking proporcionarão mais uma ferramenta na busca constante pelo conhecimento, além de agregar valor ao IFS - Campus Aracaju. Além disso, os alunos poderão colocar o aprendizado da sala de aula em prática, proporcionando desenvolvimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

DALMOLIN, B. M. **Curricularização da extensão: potências e desafios no contexto da gestão acadêmica.** 2015.

GONÇALVES, A. S. **Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral.** Cadernos Cenpec, n.2, p. 1-10, 2º sem. 2006.

SILVA, W. F. et al. **DVL: Uma ferramenta para criação de laboratórios práticos de disciplinas da área de TI utilizando virtualização baseada em contêineres.**